

51 ALBERTO GALERANI, do Instituto das Águas do Paraná - AGUASPARANÁ, JOSÉ
52 LUIZ SCROCCARO, DANIELLE TORTATO e CARLA QUINTAS da Secretaria de
53 Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA, JORGE LUIZ SIMÕES GRILLO
54 da Assembléia Legislativa do Paraná - ALEP, MONICA IRION ALMEIDA, da
55 Companhia Paranaense de Energia - COPEL, FREDERICO LUIS SALVADORE e
56 FERNANDO RODERJAN, da CAB AGUAS DE PARANAGUÁ e CHRYSYTIAN OLIVA, da
57 Prefeitura de São José dos Pinhais. O Presidente do CERH/PR, ANTÔNIO CARLOS
58 BONETTI, após verificação do quorum, contando com a presença de 21 Conselheiros
59 titulares ou suplentes representando os titulares, deu início à reunião, dando as boas
60 vindas a todos. Na sequência, a Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA,
61 fez a leitura da pauta, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente do CERH/PR,
62 ANTÔNIO CARLOS BONETTI, passou ao **item 1 de pauta - posse de novos**
63 **Conselheiros**, e deu posse e boas vindas a RAFAELA MARCHIORATO LUPION
64 MELLO CANTERGIANI, Conselheira titular pela Casa Civil, em substituição a
65 EDUARDO FRANCISCO SCIARRA, TATIANY GRAZIELY NEGRO BARBEIRO
66 CALHEIROS ALMEIDA, Conselheira suplente pela CASA CIVIL, em substituição a
67 ALEXANDRE TEIXEIRA, ROSILAINE TEREZINHA DURIGAN MORTELLA, Conselheira
68 suplente pela SEED, em substituição a JUARA REGINA ARTHURY DE ALMEIDA
69 FERREIRA e IRAM DE REZENDE, Conselheiro titular pelo AGUASPARANÁ, em
70 substituição a AMIN JOSÉ HANNOUCHE. Na sequência, passou ao **item 2 de pauta -**
71 **aprovação da ata da 27ª Reunião Ordinária**, que, em não havendo correções
72 solicitadas, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Presidente do CERH/PR,
73 ANTONIO CARLOS BONETTI, passou ao **item 3 de pauta - apresentação da**
74 **prestação de contas da aplicação dos recursos do FRHI/PR referente ao ano de**
75 **2015**, e solicitou que a Secretária Executiva, MARIANNA SOPHIE ROORDA, fizesse a
76 apresentação e esclarecimentos necessários. A mesma apresentou uma tabela com os
77 valores acordados para serem aplicados em diferentes projetos, obras e ações na 26ª
78 Reunião Ordinária, e os valores efetivamente aplicados (**anexo 1 da ata**). Disse que
79 pelo fato da aprovação no Conselho ter se dado no mês de outubro de 2015, houve
80 pouco tempo disponível para a execução destes itens previstos. Disse que os recursos
81 financeiros que foram aportados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos foram de R\$
82 9.689.000,00, no entanto foram gastos apenas R\$ 2.997.000,00, e o saldo, conforme
83 previsto na Lei Estadual nº 18.375/2014, incorporado ao Tesouro do Estado. Em não
84 havendo questionamentos sobre este item de pauta, o Presidente do CERH/PR,
85 ANTONIO CARLOS BONETTI, passou ao **item 4 de pauta - apresentação da**
86 **situação emergencial de combate à erosão urbana no Estado do Paraná**, e
87 convidou o Sr. CARLOS ALBERTO GALERANI, Diretor da Diretoria Técnica e de
88 Saneamento do AGUASPARANÁ, para fazer a apresentação (**vide anexo 2 da ata**). O
89 mesmo abordou em especial quatro tópicos, a saber: agressividade dos fenômenos;
90 desastres ambientais; obras de combate e prevenção; e situação emergencial atual.
91 Apresentou a área mais crítica do Estado do Paraná, a região do arenito Caiuá no
92 noroeste do Estado, fez um breve histórico do problema no Estado do Paraná e
93 apresentou imagens de algumas situações bastante críticas ao longo dos anos. Citou
94 que os projetos de combate e prevenção à erosão contemplam um sistema de
95 microdrenagem, emissários e também obras de extremidade e apresentou imagens de
96 uma série situações emergenciais de erosão existentes no Estado do Paraná, e
97 comentou que os recursos necessários para a solução dos mesmos é bastante elevada.
98 O Presidente do CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI, enalteceu a qualidade da
99 apresentação e disse que na semana anterior, quando da sua visita a Maringá, o
100 problema da falta de água no município estava relacionada a essa questão de erosão e

101 necessidade de investimentos para a solução dos problemas. A Conselheira BETINA
102 ORTIZ BRUEL, da SPVS, comentou a existência de técnicas de bioengenharia,
103 utilizada principalmente na Europa, para contenção de erosão, que trabalha com
104 fibromantas de palha de coco, entre outros materiais biodegradáveis, e que têm
105 resultados muito interessantes. Questionou também sobre a revegetação destas áreas,
106 e propôs a adesão dos proprietários rurais, e comentou a importância de se fazer um
107 trabalho de educação ambiental ou sensibilização para cercar as APPs. A Conselheira
108 JOCELY LOYOLA, da COHAPAR, perguntou qual o tamanho de recursos financeiros
109 necessários para a solução destes problemas de erosão e do tempo que levaria para
110 ter uma solução ao menos paliativa, sem causar maior dano ambiental. O Sr. CARLOS
111 ALBERTO GALERANI, do AGUASPARANÁ, disse ser muito difícil precisar o volume de
112 recursos necessários, mas disse ser necessário ter um programa de longo prazo e
113 recuperar uma equipe técnica que possa fazer frente ao problema, o que atualmente o
114 Instituto não dispõe. Comentou, também, que nos últimos dois anos foram contratados
115 e desenvolvidos 40 projetos de controle de erosão para o noroeste do Estado do
116 Paraná, que são projetos executivos que estão prontos para serem implementados uma
117 vez que existam recursos financeiros disponíveis. O Conselheiro EDUARDO FELGA
118 GOBBI, da SETI, falou da importância de se construir políticas de uma forma integrada,
119 em especial quanto à integração da política de biodiversidade e floresta, política urbana,
120 política de saneamento e política de recursos hídricos, e que o Conselho é um palco
121 ideal para aprendermos a conversar de forma integrada. Em não havendo mais
122 manifestações, o Presidente do CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI, passou ao
123 **item 5 de pauta - apresentação de adequação do plano de aplicação dos recursos**
124 **do Fundo Estadual de Recursos Hídricos para o ano de 2016**, e solicitou que a
125 Secretária Executiva do CERH/PR, MARIANNA SOPHIE ROORDA fizesse a
126 apresentação da referida adequação. A mesma comentou que na última reunião foi
127 aprovado pela Plenária a aplicação de recursos da ordem de R\$ 9,5 milhões de reais
128 provenientes da parcela que cabe ao Estado referentes à compensação financeira pela
129 exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica que integram o
130 Fundo Estadual de Recursos Hídricos. No entanto, em função de um aumento de 15%
131 na geração de energia no Estado do Paraná, bem como, um aumento na Tarifa
132 Atualizada de Referência (TAR), utilizada no cálculo da compensação, tivemos no
133 primeiro semestre um aumento de 25% no valor arrecadado, e portanto, existe uma
134 previsão de aporte de R\$ 13 milhões ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos.
135 Apresentou uma tabela com os itens e valores aprovados na 27ª Reunião Ordinária do
136 Conselho, bem como proposta de novos valores para esses itens, e a inclusão de
137 novos itens a serem apreciados pela Plenária (**vide anexo 3 da ata**). O Conselheiro
138 SÉRGIO BITTENCOURT, da EMATER, manifestou satisfação em ver que na proposta
139 de aplicação dos recursos consta orçamento para o programa de pagamento por
140 serviços ambientais. O Conselheiro CRISTÓVÃO FERNANDES, da UFPR, comentou
141 que não houve nenhuma evolução conceitual quanto ao plano de aplicação dos
142 recursos em relação à última reunião do Conselho, e que a água e a questão ambiental
143 nunca foram prioridade para os governos do Estado do Paraná. Disse que, se for o
144 caso do AGUASPARANÁ ter como fonte única de recursos o Fundo Estadual de
145 Recursos Hídricos - FRHI/PR, e o Instituto tenha que investir em gestão de recursos
146 hídricos, custeio, drenagem, tubos e demais prioridades do Instituto, sem planejamento
147 e regras estabelecidas neste Conselho, que a discussão do Plano Anual de Aplicação
148 dos Recursos seria uma perda de tempo dos Conselheiros, e que seria melhor tomar
149 uma deliberação institucional dentro do Instituto das Águas do Paraná. Fez um
150 desabafo dizendo que o Estado deu um exemplo didático de inovação de legislação

151 ambiental há 10 anos, mas que hoje somos uma vergonha nacional e criticou o escasso
152 quadro técnico do AGUASPARANÁ e a falta de renovação dos técnicos nos últimos 30
153 anos. A Conselheira MARLISE JORGE, da Prefeitura Municipal de Curitiba, sugeriu que
154 todo saldo de recursos financeiros ao final do ano, ao invés de devolver ao Tesouro do
155 Estado, fossem gastos nos projetos mencionados pelo Sr. Carlos Alberto Galerani. O
156 Conselheiro PEDRO FRANCO, da ABES, disse da importância de se definir, através de
157 Resolução do Conselho, as diretrizes para aplicação dos recursos financeiros, baseado
158 nas prioridades do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Disse também lamentar que o
159 item "pesquisa e desenvolvimento" foi cortado pelo Instituto das Águas do Paraná, por
160 falta de equipe técnica. O Conselheiro EDUARDO GOBBI, da SETI, enfatizou a
161 importância de se gastar os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos em
162 ações de gestão previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos e também
163 lamentou a falta de estrutura do AGUASPARANÁ. A seguir, o Presidente do CERH/PR,
164 ANTONIO CARLOS BONETTI, passou ao **item 6 de pauta - discussão e deliberação**
165 **sobre minuta de Resolução que aprova a adequação do plano de aplicação dos**
166 **recursos advindos de compensações financeiras que integram o Fundo Estadual**
167 **de Recursos Hídricos referentes ao ano de 2016**, e solicitou que a Secretária
168 Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA fizesse a leitura da minuta de Resolução
169 **(vide anexo 4 da ata)**, que na sequência foi colocada em votação e aprovada pela
170 maioria, contando com 5 abstenções e nenhum voto contrário. O Presidente do
171 CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI, passou ao **item 7 de pauta - apresentação**
172 **de ações do governo do Estado com recursos do BIRD (vide anexo 5 da ata)**, e
173 convidou o Conselheiro JOSE CARLOS ALIAGA, da SEPL, para fazer a apresentação.
174 O mesmo disse se tratar de algumas questões relacionadas ao projeto multisetorial que
175 o Governo do Estado firmou com o Banco Mundial cujo planejamento envolveu cerca de
176 20 técnicos, sendo que o Contrato de nº 8201-BR, assinado em dezembro de 2013,
177 teve por objetivo tornar o acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e
178 humano mais justo e ambientalmente sustentável, através da modernização da gestão
179 do setor público e da gestão da receita no Estado do Paraná. Disse que os Programas
180 contemplados no projeto executarão ações em todo o Paraná. Citou custos e fontes de
181 recursos e apresentou os componentes e sub-componentes do projeto multisetorial,
182 bem como os Programas de gastos elegíveis, os executores e iniciativas orçamentárias
183 que compõem o Projeto Multisetorial do Paraná e por fim, apresentou a Unidade de
184 Gestão do Projeto. A Conselheira IVONETE CHAVES, do IAP, complementou a
185 apresentação dizendo que esse projeto foi importante para o Instituto Ambiental do
186 Paraná, quanto à compra de veículos para ações de fiscalização, aquisição de novas
187 estações de monitoramento do ar, cuja rede será ampliada para todo o Estado, e
188 também o desenvolvimento e implantação de um Sistema de Licenciamento, que está
189 sendo desenvolvido junto com a outorga de recursos hídricos do AGUASPARANÁ, o
190 que possibilitou uma significativa redução de prazos na emissão dos licenciamentos. A
191 seguir, o Presidente do CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI, passou ao **item 8 de**
192 **pauta - apresentação sobre o enquadramento dos corpos d'água no Comitê da**
193 **Bacia do Rio Tibagi**, e convidou o Sr. ENEAS SOUZA MACHADO, do
194 AGUASPARANÁ, para fazer a apresentação. O mesmo disse que apesar de todos os
195 percalços e dificuldades já levantados sobre o Instituto, as vezes temos algo ou algum
196 avanço para apresentar ao Conselho, neste caso, o enquadramento dos cursos d'água
197 da Bacia do rio Tibagi, aprovado no âmbito do Comitê de Bacia, e que precisa ser
198 endossado pela Plenária do Conselho **(vide anexo 6 da ata)**. Esclareceu que o
199 enquadramento é o estabelecimento da meta de qualidade da água a ser alcançada ou
200 mantida em um segmento de corpo d'água de acordo com os usos pretendidos, a curto,

201 médio ou longo prazo. Lembrou que as ações que são feitas para que os rios cheguem
202 nas classes pretendidas são ações progressivas, feitas ao longo do tempo. Explicou
203 que, segundo Resolução CONAMA 357/2005, existe a previsão de enquadramento em
204 cinco classes, sendo a classe especial a classe mais nobre, e os demais, classes 1, 2, 3
205 e 4, sendo este último o mais degradado. Apresentou o enquadramento feito
206 anteriormente pela Portaria SUREHMA nº 003, de 21 de março de 1991, e a seguir o
207 processo de enquadramento recentemente aprovado pelo Comitê, que foi um processo
208 longo, transparente, amplamente discutido, e com a realização de duas Consultas
209 Públicas. Disse que foram efetuados inúmeros cálculos de diluição e depuração para a
210 definição das classes dos rios. Apresentou um mapa de enquadramento dos rios, e
211 mostrou tabela na qual 10% dos rios ficaram enquadrados na classe 1, 74% na classe 2
212 e 16% na classe 3. Por fim, apresentou os desafios a serem enfrentados a médio (ano
213 2025) e longo prazo (ano 2035) pelos principais setores que influenciam a qualidade da
214 água, a saber: setor industrial; setor de abastecimento público; setor agropecuário; e
215 prefeituras municipais. O Conselheiro SÉRGIO BITTENCOURT, salientou que a sua
216 instituição EMATER leva a termo diversas ações com recursos do BIRD e do Governo
217 do Estado, sendo a prioridade da Instituição o manejo de solo e água, e que têm um
218 forte trabalho com microbacias hidrográficas, já chegando a 150 municípios, em sua
219 maioria em áreas de mananciais. O Presidente do CERH/PR, ANTONIO CARLOS
220 BONETTI, agradeceu as palavras do Eneas e do Sérgio, e passou ao **item 9 de pauta -**
221 **discussão e deliberação sobre minuta de Resolução que aprova proposta de**
222 **enquadramento dos corpos de água em classes segundo usos preponderantes na**
223 **área de abrangência do Comitê da Bacia do Rio Tibagi**, e solicitou que a Secretária
224 Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA fizesse a leitura da minuta de Resolução
225 **(vide anexo 7 da ata)**. O Conselheiro CRISTÓVÃO FERNANDES, da UFPR, disse que,
226 apesar do seu desabafo anterior, exemplos como esse mostram que temos muito
227 potencial, e que vê avanços conceituais na questão do enquadramento, que é um
228 assunto muito complexo. Disse que esta Resolução é uma contribuição importante do
229 ponto de vista da implementação dos instrumentos de gestão, e também para o País, e
230 parabenizou o esforço dos técnicos do AGUASPARANÁ. A seguir, o Presidente do
231 CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI, colocou a matéria em votação, sendo que a
232 matéria foi aprovada por unanimidade. A seguir, passou ao **item 10 de pauta -**
233 **aprovação da revisão do Manual de orientação da aplicação dos recursos da**
234 **cobrança pelo uso da água de domínio do Estado do Paraná**, e solicitou que a
235 Secretária Executiva MARIANNA SOPHIE ROORDA apresentasse os itens que foram
236 revisados no referido Manual **(vide anexo 8 da ata - itens grifados em vermelho)**,
237 sendo que a mesma discorreu sobre o Manual e comentou as alterações solicitadas.
238 Sobre a dúvida da Conselheira INGRID ILLICH MÜLLER, sobre se o Manual seria
239 somente referente aos recursos da cobrança, ou também sobre os recursos da
240 Compensação Financeira que são aportados ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos -
241 FRHI/PR, o Sr. ENEAS SOUZA MACHADO esclareceu que seriam apenas sobre os
242 recursos da cobrança, para todo o Estado do Paraná, visto que aquela parcela de
243 recursos das Compensações Financeiras pela exploração de recursos hídricos para fins
244 de geração de energia elétrica que cabem ao Estado do Paraná, e que são aportados
245 ao FRHI/PR serão destinados às demais demandas do AGUASPARANÁ, conforme já
246 exposto no item 5 de pauta. Na sequência, o Conselheiro EVERTON LUIZ DA COSTA
247 SOUZA, do AGUASPARANÁ, ressaltou da importância do Sistema de Informações de
248 Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos - SIGARH, a ser elaborado com recursos do
249 Banco Mundial, e que integra o licenciamento do IAP com a outorga de recursos
250 hídricos do AGUASPARANÁ, muda o patamar de ação destas Instituições, sendo que a

251 Sociedade Paranaense terá uma agilidade muito maior no processo de outorga e de
252 dispensa de outorga, na medida que o processo estará informatizado e disponibilizado
253 via web. Enfatizou que a equipe técnica do AGUASPARANÁ estará envolvida com a
254 elaboração deste Sistema, bem como, com os sete Planos de Bacia em
255 desenvolvimento, e o cadastro de usuários do Alto Iguaçu, que é da maior importância
256 para o programa de efetivação do enquadramento desta Bacia. Quanto ao
257 enquadramento dos cursos d'água da Bacia do Rio Tibagi, disse que o trabalho para se
258 chegar nesta Resolução foi enorme, mas que agora, o grande desafio é fazer isso
259 acontecer, através da construção de um pacto com o setor agropecuário, setor
260 industrial e também com setores públicos, em especial o de saneamento. A seguir, o Sr.
261 JOSÉ LUIZ SCROCCARO, da SEMA, falou da importância do trabalho de controle e
262 prevenção de enchentes feito de forma articulada pela SEMA, AGUASPARANÁ,
263 SIMEPAR e Defesa Civil em 15 bacias hidrográficas. Falou também do trabalho
264 conjunto que vem sendo feito no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais pela
265 SEMA e ONGs, tais como a SPVS, a Fundação Boticário e a TNC. Para finalizar, o
266 Presidente o CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI, falou da importância do tema
267 água, que vem sendo tratado com muita responsabilidade pela equipe da SEMA e de
268 suas vinculadas, e também pela Plenária deste Conselho que traz importantes
269 contribuições em assuntos relacionados a esse tema. A seguir, em não havendo mais
270 assuntos a serem tratados, o Presidente do CERH/PR, ANTONIO CARLOS BONETTI,
271 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 28ª Reunião Ordinária do
272 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, da qual eu, MARIANNA SOPHIE ROORDA,
273 Secretária Executiva do CERH/PR, lavrei a presente ata, em Curitiba, aos 30 dias de
274 setembro de 2016.
275 De acordo.
276 Curitiba, 30 de março de 2017.

277
278
279
280

ANTONIO CARLOS BONETTI
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos